Centro Glauber Rocha lotado na 1ª noite do Forró do Piripiri

Date : 23-06-2016

'A nossa cultura é muito bonita e os nossos artistas são maravilhosos', disse uma visitante na noite que teve Rony Barbosa, Amantes do Forró, Rege de Anagé e Fulor do Cangaço

Já se aproximava das 22h da última quarta-feira, 22, na primeira noite da 8ª edição do Forró Pé de Serra do Piripiri. A área de eventos do Centro Glauber Rocha, que tem capacidade para abrigar aproximadamente 30 mil pessoas, estava praticamente lotada. Do lado de fora, mais pessoas entravam tranquilamente, submetendo-se à revista, a cargo dos policiais militares, e passando por sob as lentes das câmeras de segurança.

Lá dentro, o público dançava ao som da zabumba, do triângulo e da sanfona. Lá fora, a fila dobrava a esquina da avenida Brumado com a Ilhéus, deixando evidente, para quem quisesse ver, a constatação feita pelo forrozeiro Íris Correia, dos Amantes do Forró: "Não temos nenhuma atração de nome nacional e a praça está entupida de gente. É que o povo gosta de São João. E a Prefeitura prima pela cultura e pelo forró tradicional".

Rony Barbosa, que se apresenta no evento junino conquistense desde a primeira edição, em 2009, ganhou, este ano, a oportunidade de abrir a programação. "É uma satisfação muito grande ver o empenho da Prefeitura para garantir o Forró Pé de Serra do Piripiri, que é

sucesso e já é exemplo para muitas cidades do sudoeste baiano e do norte de Minas Gerais", disse o artista.

'Raízes' – Por falar em Minas Gerais, o comerciante Idimar Brasileiro de Ávila, 70 anos, nasceu em Juiz de Fora, mas vive em Vitória da Conquista há dez anos. Define-se como um "baianeiro, metade baiano e metade mineiro". Em comum entre essas suas duas procedências geográficas, há o gosto pela cultura junina, que o motivou a ir ao Centro Glauber Rocha para apreciar o clima de São João.

"Isso é muito importante, não pode ser esquecido. Estamos numa tradição, vivendo o tempo dos nossos antepassados. É importante manter, porque, senão, cai no esquecimento", disse.

A costureira Vânia de Jesus Souza, 43, esposa de Idimar, também disse gostar de festas juninas. E se declarou favorável a uma característica do Forró Pé de Serra do Piripiri: o protagonismo dos artistas que fazem sua carreira artística na região. "A nossa cultura é muito bonita e os nossos artistas são maravilhosos. Parabenizo a Prefeitura por ter tomado essa iniciativa e valorizar a nossa cultura", avaliou.

À mesma conclusão chegou a autônoma Paloma Almeida, 23. "É muito importante procurar as raízes da cidade e da região, para poder valorizar e atrair as famílias. O importante é as famílias estarem todas juntas aqui", disse Paloma, ao lado do marido, das filhas e de alguns amigos.

‘Festa tradicional’ – Além de Rony Barbosa e Amantes do Forró, a primeira noite do Forró Pé de Serra do Piripiri teve ainda Rege de Anagé e Fulor do Cangaço. A programação segue até sexta-feira, 24. Enquanto isso, outras atrações também se apresentam na Praça 9 de Novembro, a partir dos finais de tarde, até quinta-feira, 23. Todos trazem como característica aquilo a que se convencionou chamar de essência do evento junino promovido pela Prefeitura. “É uma festa tradicional”, definiu-a o prefeito Guilherme Menezes. “A festa vai ser animada, porque tem valores excelentes. Esta noite já começa de uma maneira muito bonita, aqui no Centro Glauber Rocha”, disse ainda o gestor.